

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

CONSTRUÇÃO DE AUTORIA EM ARTIGOS DE OPINIÃO¹

Simone Simões Oliveira², Julia Pavani Padilha³, Luisa De Oliveira Resende⁴, Amanda Souza Andrade⁵

¹ Trabalho desenvolvido junto aos alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Ruy Barbosa

² professor Orientador

³ estudante do ensino médio

⁴ estudante do ensino médio

⁵ estudante do ensino Médio

Justificativa

Este trabalho de pesquisa visa trazer à discussão as marcas de autoria no Gênero Textual Artigo de Opinião produzido por alunos da Educação Básica no 2º ano a fim de compreender em que medida essas marcas de autoria revelam vozes internas e externas ao texto, se os alunos revelam mais autonomia em sua forma de comunicar e expressar seus pontos de vista conforme adquirem mais conhecimento de que modo a escola interfere não somente no aprimoramento linguístico dos alunos, como também na construção de sua autonomia enquanto cidadãos em processo de formação. A produção escrita acontece desde muito cedo na vida dos estudantes, ou seja, depois de depreenderem conceitos de fonema letra e avançarem para a construção de palavras, eles já colocam no papel pequenos enunciados geralmente atrelados a imagens que viram ou que eles mesmos produziram. Essa produção inicia, geralmente, com a escrita de um texto narrativo, gênero muito comum a partir do 5º ano do Ensino Fundamental, por representar o imaginário da criança e estar muito presente na vida de todas as pessoas, mesmo aquelas que são menos escolarizadas, dessa forma familiares e amigos dos alunos produzem esse gênero cotidianamente, principalmente na forma oral. A narrativa é uma forma que as pessoas têm de interagir umas com as outras, mesmo porque as pessoas não precisam narrar sobre si mesmas, mas podem contar fatos que viram ou ouviram. Dessa forma, se torna mais fácil as professoras do Ensino Fundamental estimularem as contações de histórias para depois convidarem os alunos a escrevê-las.

Após um longo processo de aquisição de linguagem, na segunda etapa do Ensino Fundamental, que inicia no 5º ano, os professores começam a estimular o posicionamento crítico dos alunos convidando-os a ler escrever gêneros que expressem opiniões sobre diversos assuntos. Nessa etapa, é muito comum a escrita de textos que ainda não apresentam uma definição de tipos específica, podendo haver uma certa mistura entre narrar, dissertar e/ou descrever. Por conta disso, há a necessidade de os professores apresentarem uma diversidade maior de gêneros textuais de modo a fazer com que os alunos percebam a distinção e a semelhança entre eles. Então, são trabalhados gêneros

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: LINGUAGENS

como poema, bilhete, receita culinária, letra de música, conto, crônica, artigo de opinião, carta, e-mail, entre outros. De acordo com Koch (2009, p. 61), “a escolha do gênero deverá levar em conta, em cada caso, os objetivos visados, o lugar social e os papéis dos participantes”, o que faz com que os professores aprimorem a capacidade dos alunos de identificar quem são os seus interlocutores, quais objetivos têm e que mensagem querem transmitir.

Marcuschi (2005, p.19) referenda essa visão na medida em que assegura que “os gêneros são formações interativas, multimodalizadas e flexíveis de organização social e de produção de sentidos”. Segundo o autor, quando ensinamos a operar com um gênero, ensinamos um modo de atuação sócio-discursivo numa cultura, e não um simples modo de produção textual.

Então, quando os alunos são convidados a refletirem sobre seus posicionamentos dentro do processo comunicativo, o que nem sempre ficava explicitado na produção do texto narrativo, surge a necessidade de ensinar a eles mecanismos linguísticos que expressem esse posicionamento. O artigo de opinião é um texto produzido a partir de questões sociais e que, portanto, só pode ser compreendido dentro do contexto específico de produção, o que faz com que o ponto de vista expresso por meio desse gênero textual esteja atrelado a uma brevidade que envolve o seu tema. Ou seja, a opinião expressa terá a mesma validade do tempo da notícia que ela expressa.

Objetivo Geral

Verificar como os alunos do segundo ano do Ensino Medio constroem autoria em artigos de opinião

Objetivos Específicos

Explorar artigos de opinião em aulas de língua portuguesa;

Promover debates sobre temas variados;

Produzir artigos de opinião com os alunos;

Verificar, à luz da ACD e da GSF, marcas autorias em artigos de opinião.

Aspectos Metodológicos

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

O *corpus* desta pesquisa consiste em artigos de opinião produzidos por alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa. Os artigos de opinião serão produzidos com auxílio do caderno didático de Bordin, Pinton e Shmitt (2019).

Referências

CHARTIER, Roger; BOURDIEU, Pierre. A leitura: uma prática cultural. Debate entre Pierre Bourdieu e Roger Chartier. In: CHARTIER, R. (org.) Práticas de Leitura. Trad. Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 2001, p. 229-254. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v. 9, n. 1, p. 143-165, 2005

CHOULIARAKI, L.; FAIRCLOUGH, N. Discourse in late modernity: rethinking critical discourse analysis. Edinburgo: Edinburgh University Press, 1999.

COSTA, Adriano Ribeiro. Mecanismos Enunciativos: Análise Das Vozes E Modalizações Em Artigos Científicos. Rios Eletrônica - Revista Científica da FASETE, ano 6, n. 6. Dezembro de 2012. 28-39.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Resultados SAEB 2017. Disponível em . Acesso em 23 de março de 2019.

FAIRCLOUGH, Norman. A Análise Crítica do Discurso e a Mercantilização do Discurso Público: as Universidades. In: MAGALHÃES, Célia Maria (org.). Reflexões sobre a análise crítica do discurso. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001a.

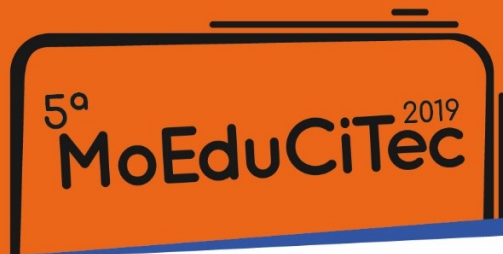
_____; WODAK, Ruth. Análisis crítico del discurso. In: VAN DIJK, T. A. (compilador). El discurso como interacción social. Estudios del discurso: Introducción Multidisciplinaria. Barcelona: Gedisa Editorial, 2000.

GERALDI, J.W. Ler e escrever na escola e fora dela. In: _____. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010a, p. 139-147.

GOUVEIA, C. Texto e Gramática: uma Introdução à Linguística Sistêmico-Funcional. Matraca. Rio de Janeiro, v.16, n.24, jan./jun. 2009

HALLIDAY, M A K. Class in relation to the axes of chain and choice in language Linguistics, n 2, p 5-15, 1963

HALLIDAY, M A K; MATHIESSEN. Halliday's Introduction to Functional Grammar:



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

Routledge, 2014. London and New York.

KOCH. Ingedore. Ler e escrever: estratégias de produção textual. Contexto, São Paulo. 2009.

MAGALHÃES, Isabel. Introdução à Análise do Discurso Crítica. In: Revista Delta, 21: Especial, 2005